



**BRASIL
SORRIDENTE**
Saúde Bucal no SUS

PL 4501 e a Política Nacional de Saúde Bucal

*Marcus Cristian Muniz Conde (DDS, MS, PhD)
Tecnologista – Ministério da Saúde*

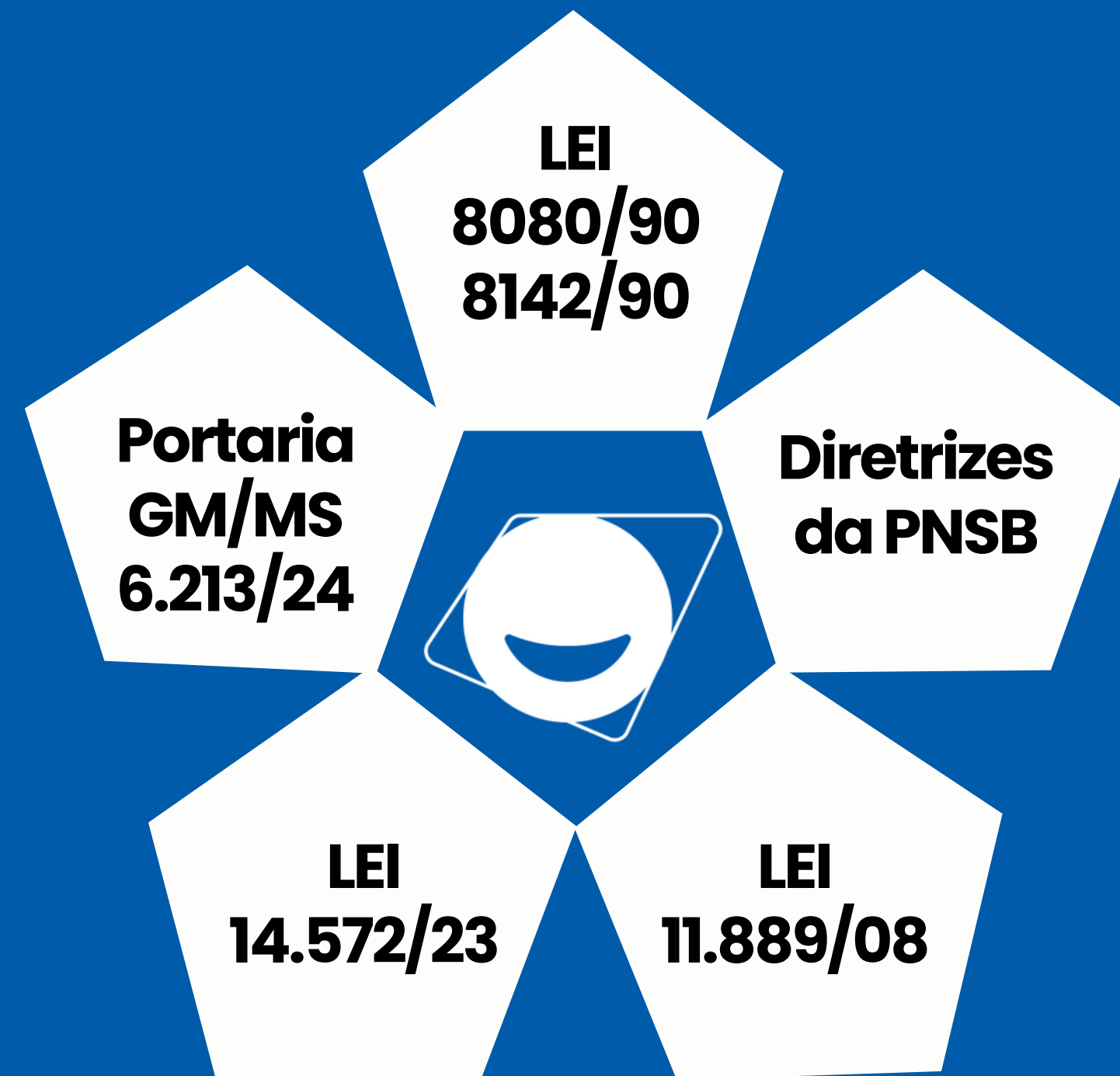
Saúde
Brasil 360

SUS
35 ANOS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

O que norteia o trabalho da **gestão** e dos **profissionais de saúde bucal**



OBJETIVOS

- CONTEXTUALIZAR A **CÁRIE COMO UMA DOENÇA CRÔNICA** FORTEMENTE INFLUENCIADA POR FATORES SOCIOECONÔMICOS (RENDA FAMILIAR, COR DA PELE E ESCOLARIDADE DA MÃE);
- INDICAR **EVIDÊNCIAS**, ORIUNDAS DE METANÁLISES E ESTUDOS POPULACIONAIS, QUE INDICAM **ASSOCIAÇÃO ENTRE DIETA E DESFECHOS EM SAÚDE BUCAL**;
- APRESENTAR DADOS DA **PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL (SB BRASIL 2023)** RELATIVOS À SITUAÇÃO DE SAÚDE BUCAL DA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

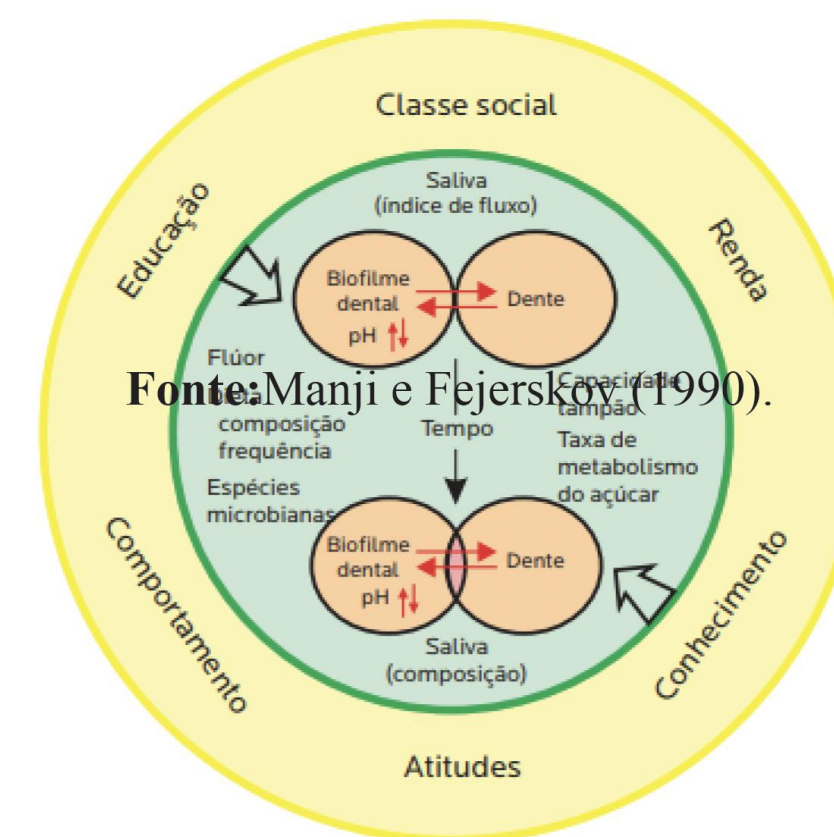
CÁRIE NÃO É APENAS UM BURACO NO DENTE

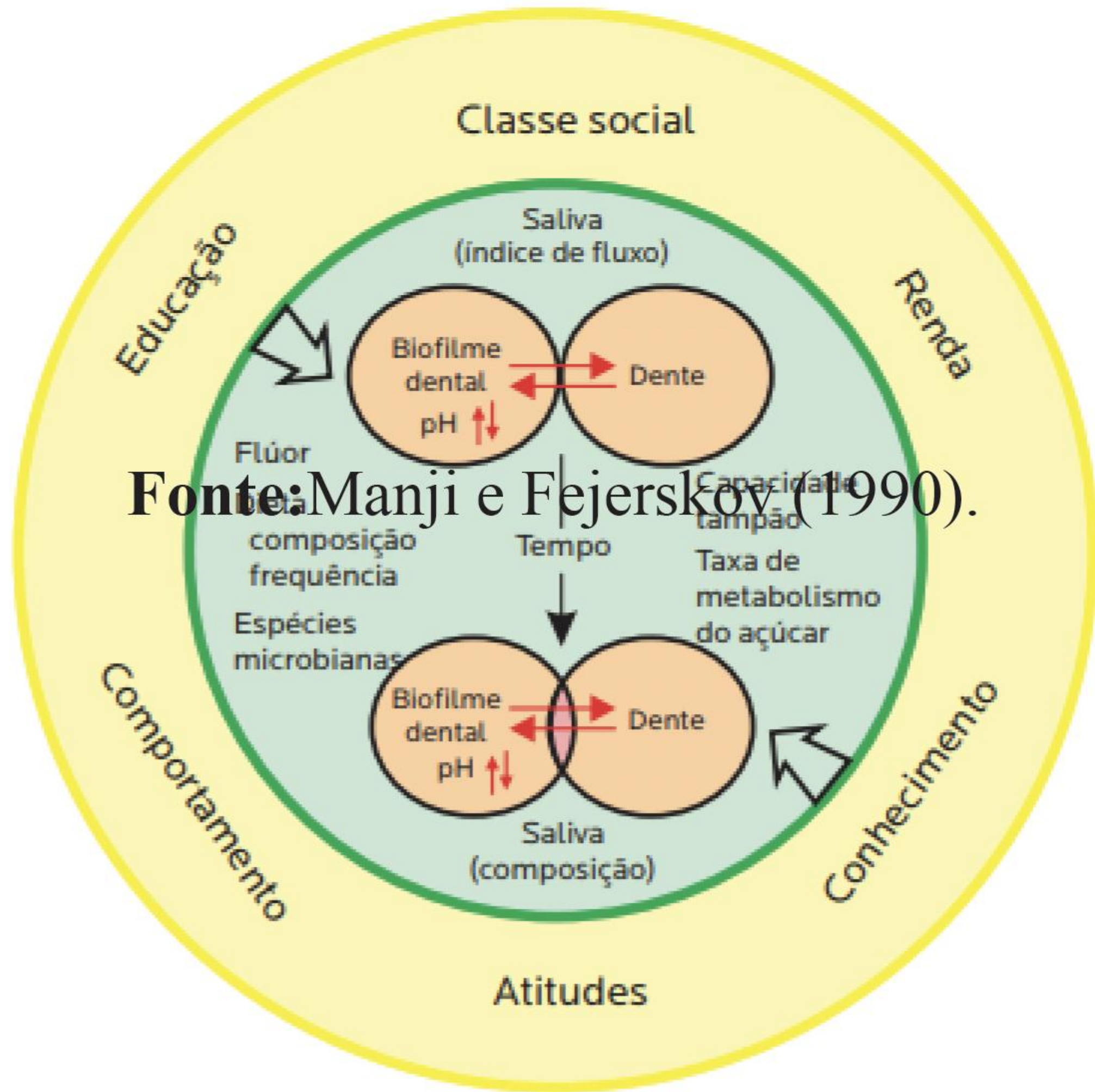
A cárie dentária é a doença crônica **mais prevalente em crianças pré-escolares (0-6 anos)** em todo o mundo

(Listl et al., 2015; Haag et al., 2017)

A doença é causada pela interação complexa de fatores de risco:

- *socioeconômicos (por exemplo, baixa escolaridade materna e baixa renda familiar)*
- *acesso e utilização de serviços preventivos de saúde*
- *alto consumo de alimentos cariogênicos*
- *higiene bucal irregular.*





Fonte: Manji e Fejerskov (1990).





de Alto Impacto

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM RELATODE CASO

*, Ciências da Saúde, Volume 27 - Edição 126/SET 2023 / 06/10/2023

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.8415652

Evelyn Iara Ferreira Melo Dias¹
Maria Thatyanne Vasconcelos Fernandes²
Adjair Jairo Silva de Souza³
Olindina Ferreira Melo⁴
Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa⁵

CÁRIE NÃO É APENAS UM BURACO NO DENTE



Contents lists available at [ScienceDirect](#)

Journal of Dentistry

journal homepage: www.elsevier.com/locate/jdent

ELSEVIER

Journal of Dentistry

Inequities in early life on dental pain trajectory: A birth cohort study

André Luiz Rodrigues Mello ^a , Luana Carla Salvi ^{c,d} , Bernardo Lessa Horta ^b,
Marcos Britto Correa ^a, Flávio Fernando Demarco ^{a,b,c}, Francine dos Santos Costa ^{a,b},
Kaue Collares ^a, Luiz Alexandre Chisini ^{a,c,*} 



A prevalência de dor dentária aos 24 anos foi de 22,6%, aos 31 anos foi de 31,6% e aos 40 anos foi de 23,0%. Menor renda familiar e escolaridade materna ao nascimento foram significativamente associadas a uma alta trajetória de dor dentária

CÁRIE NÃO É APENAS UM BURACO NO DENTE



Contents lists available at [ScienceDirect](#)

 **ELSEVIER**

Journal of Dentistry

journal homepage: www.elsevier.com/locate/jdent



Inequities in early life on dental pain trajectory: A birth cohort study

André Luiz Rodrigues Mello ^a , Luana Carla Salvi ^{c,d} , Bernardo Lessa Horta ^b,
Marcos Britto Correa ^a, Flávio Fernando Demarco ^{a,b,c}, Francine dos Santos Costa ^{a,b},
Kaue Collares ^a, Luiz Alexandre Chisini ^{a,c,*} 



Indivíduos nascidos em famílias de menor renda ou com mães de menor escolaridade estão sob maior risco de dor dentária.

CÁRIE NÃO É APENAS UM BURACO NO DENTE



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária
Coordenação-Geral de Saúde Bucal

NOTA TÉCNICA Nº 87/2025-CGSB/DESCO/SAPS/MS

1. ASSUNTO

1.1. A Coordenação-Geral de Saúde Bucal, do Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária (CGSB/Descos/Saps/MS) em conjunto com a Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição, do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde (CGAN/Depros/Saps/MS), no uso de suas atribuições, apresenta nesta Nota Técnica encaminhamentos sobre a utilização e o preenchimento dos marcadores de consumo alimentar nos sistemas da estratégia e-SUS APS pelas equipes de Saúde Bucal (eSB) da Atenção Primária à Saúde (APS).

ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E CÁRIE



ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E CÁRIE

- *De todos os alimentos embalados e disponibilizados nas prateleiras dos supermercados ao longo de quatro anos no Brasil, 62% eram ultraprocessados.*

Public Health Nutrition: 24(11), 3322–3330

doi:10.1017/S1368980020002839

Ultra-processed foods and early childhood caries in 0–3-year-olds enrolled at Primary Healthcare Centers in Southern Brazil

Maurício Santos de Souza¹, Juliana dos Santos Vaz^{2,3}, Thais Martins-Silva³,
Rafael Aiello Bomfim⁴  and Andreia Morales Cascaes^{5,*} 

- *Até 67,6% das crianças (0-5 anos), consomem ultraprocessados **quatro vezes ou mais por dia.** (De Souza 2021)*

doi:10.1017/S0007114522002409

British Journal of Nutrition (2023), 129, 1370–1379
© The Author(s), 2022. Published by Cambridge University Press on behalf of The Nutrition Society

Ultra-processed food consumption and dental caries in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis

Andreia Morales Cascaes^{1*}, Nathalia Ribeiro Jorge da Silva², Matheus dos Santos Fernandez³,
Rafael Aiello Bomfim⁴ and Juliana dos Santos Vaz⁵

- Crianças que mais consomem ultraprocessados apresentam **risco 71% maior de desenvolver cárie** ao longo do tempo (Cascaes et al., 2022)

ORIGINAL ARTICLE **OPEN ACCESS**

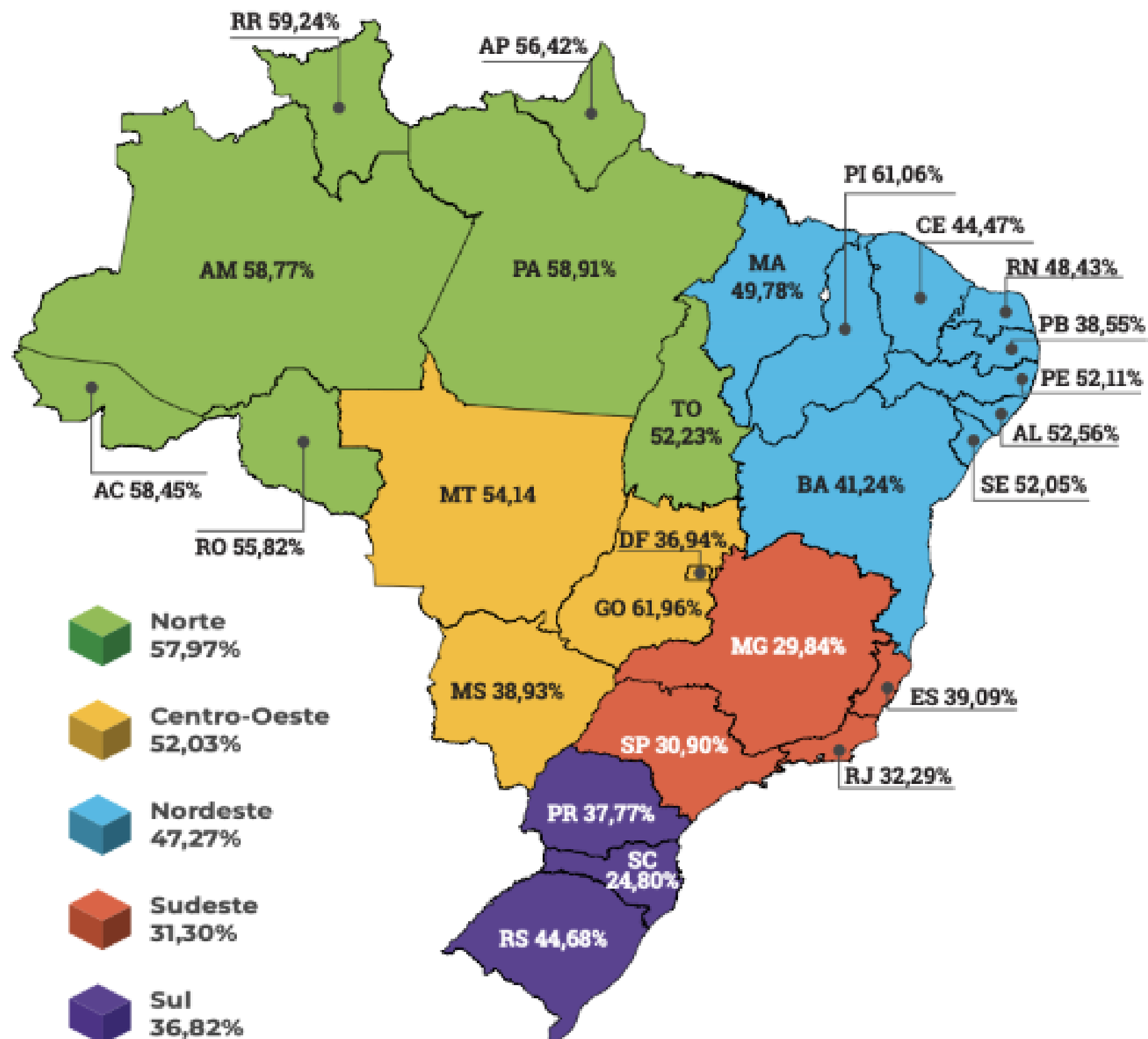
Ultra-Processed Foods Reduction Enhances Clinical Outcomes and Dietary Profiles in Patients With Gingivitis: Results From a Randomised Controlled Trial

Nicola Discepoli¹  | Isabella De Rubertis¹  | Giulia Tavella² | Arianna Guazzelli¹ | Styliani Konstantinidou¹ | Barbara Paolini²

- *Redução da ingestão de alimentos ultraprocessados induz á uma melhora nas condições gengivais de indivíduos com gengivite (Discepoli et al., 2022)*

SB BRASIL 2023

Figura 57 – Percentual de crianças de 5 anos de idade com um ou mais dentes com cárie não tratada por UF e regiões brasileiras, no ano de 2023



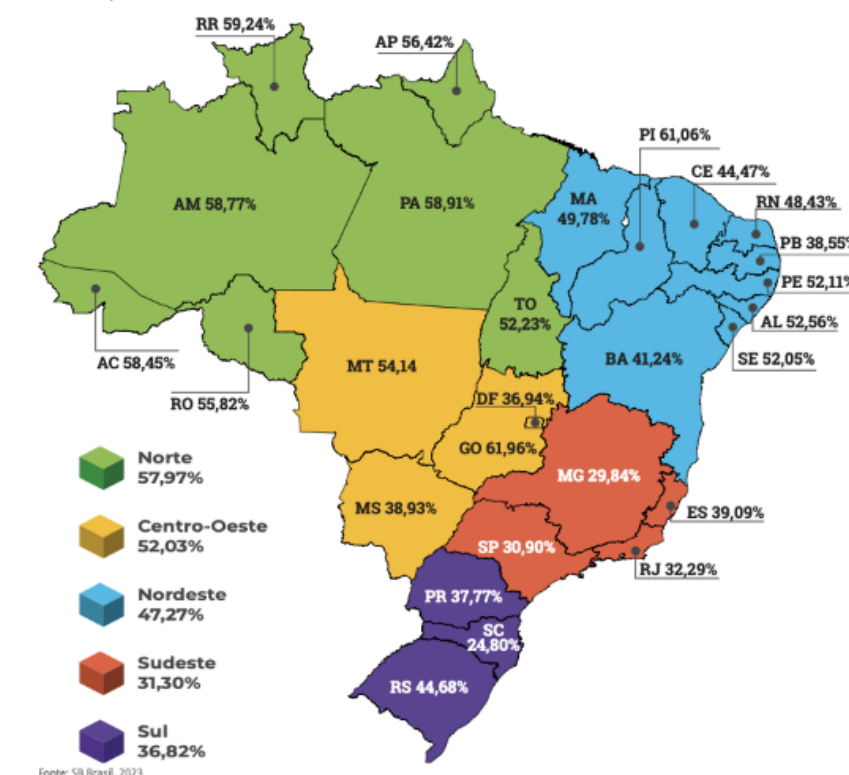
Fonte: SB Brasil, 2023.

GRUPO ETÁRIO	Não foram ao dentista no último ano
Crianças de 5 anos	45,85%
Adolescentes de 12 anos	40,00%
Adolescentes de 15 a 19 anos	44,57%
Adultos de 35 a 44 anos	35,96%
Pessoas idosas de 65 a 74 anos	51,97%

Prevalência Uso de Serviço 12 meses	SB 2023
Renda Familiar	
≤500	42.8%
501 até 1,500	49,1%
1,501 até 2,500	60.5%
≥2,501	69.1%
Escolaridade da Mãe	
0 - 8 anos	44.0%
9 - 11 anos	43.5%
≥ 12 anos	58.2%

GRUPO ETÁRIO	Não foram ao dentista no último ano
Crianças de 5 anos	45,85%
Adolescentes de 12 anos	40,00%
Adolescentes de 15 a 19 anos	44,57%
Adultos de 35 a 44 anos	35,96%
Pessoas idosas de 65 a 74 anos	51,97%

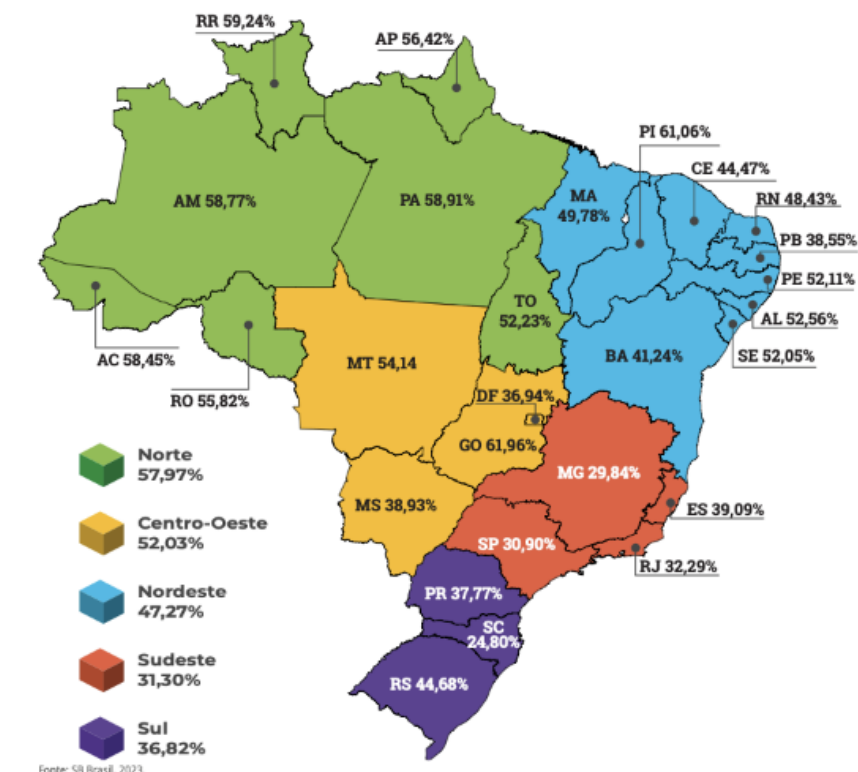
Figura 57 – Percentual de crianças de 5 anos de idade com um ou mais dentes com cárie não tratada por UF e regiões brasileiras, no ano de 2023



Prevalência	Uso de Serviço 12 meses	SB 2023
Renda Familiar	≤500	42.8%
	501 até 1,500	49,1%
	1,501 até 2,500	60.5%
	≥2,501	69.1%
Escolaridade da Mãe	0 - 8 anos	44.0%
	9 - 11 anos	43.5%
	≥ 12 anos	58.2%

Prevalência Uso de Serviço 12 meses		SB 2023
Renda Familiar		
	≤500	42.8%
	501 até 1,500	49,1%
	1,501 até 2,500	60.5%
	≥2,501	69.1%
Escolaridade da Mãe		
	0 - 8 anos	44.0%
	9 - 11 anos	43.5%
	≥ 12 anos	58.2%

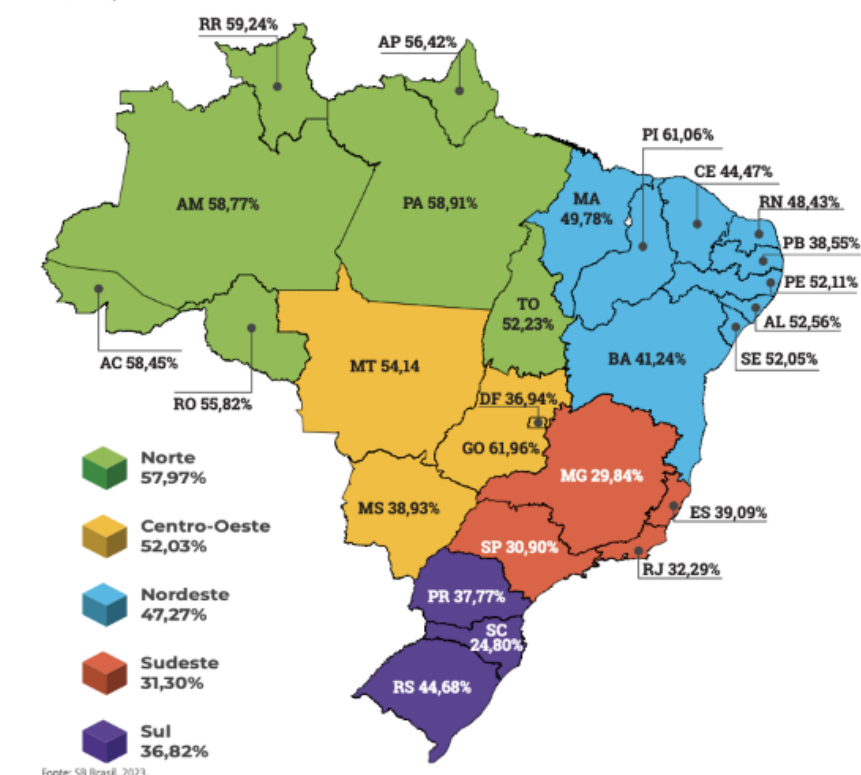
Figura 57 – Percentual de crianças de 5 anos de idade com um ou mais dentes com cárie não tratada por UF e regiões brasileiras, no ano de 2023



GRUPO ETÁRIO	Não foram ao dentista no último ano
Crianças de 5 anos	45,85%
Adolescentes de 12 anos	40,00%
Adolescentes de 15 a 19 anos	44,57%
Adultos de 35 a 44 anos	35,96%
Pessoas idosas de 65 a 74 anos	51,97%

Prevalência Uso de Serviço 12 meses		SB 2023
Renda Familiar		
	≤500	42.8%
	501 até 1,500	49,1%
	1,501 até 2,500	60.5%
	≥2,501	69.1%
Escolaridade da Mãe		
	0 - 8 anos	44.0%
	9 - 11 anos	43.5%
	≥ 12 anos	58.2%

Figura 57 – Percentual de crianças de 5 anos de idade com um ou mais dentes com cárie não tratada por UF e regiões brasileiras, no ano de 2023



GRUPO ETÁRIO	Não foram ao dentista no último ano
Crianças de 5 anos	45,85%
Adolescentes de 12 anos	40,00%
Adolescentes de 15 a 19 anos	44,57%
Adultos de 35 a 44 anos	35,96%
Pessoas idosas de 65 a 74 anos	51,97%

PANORAMA

Percentual dos componentes do ceo-d/CPO-D - Brasil

GRUPO ETÁRIO	CARIADO	RESTAURADO	PERDIDO
Crianças de 5 anos	78,38%	16,34%	5,28%
Adolescentes de 12 anos	61,85%	33,75%	4,41%
Adolescentes de 15 a 19 anos	43,98%	39,97%	16,04%
Adultos de 35 a 44 anos	17,61%	50,11%	32,28%
Pessoas idosas de 65 a 74 anos	0,92%	2,78%	19,86%

Fonte: SB BRASIL 2023

CONCLUSÃO

As evidências mostram que, mesmo quando **duas crianças têm a mesma renda, a mesma escolaridade da mãe e a mesma frequência de escovação**, a criança que come mais **ultraprocessados ainda tem mais cárie.**

O AUP não se limita a um "marcador" de pobreza ou de falta de cuidado — **ele tem um efeito causal próprio.**

O consumo de alimentos ultraprocessados quatro vezes ou mais por dia está associado à cárie na primeira infância

REFERÊNCIAS



- Cascaes AM, Silva NRJ da, Fernandez M dos S, Bomfim RA, Vaz J dos S. Ultra-processed food consumption and dental caries in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis. *British Journal of Nutrition*. 2023;129(8):1370-1379.
- Costa CS, Del-Ponte B, Assuncao MCF et al. (2018) Consumption of ultra-processed foods and body fat during childhood and adolescence: a systematic review. *Public Health Nutr* 21, 148–159.
- Craigie AM, Lake AA, Kelly AS et al. (2011) Tracking of obesity-related behaviours from childhood to adulthood: a systematic review. *Maturitas* 70, 266–284.
- Haag DG, Peres KG, Balasubramanian M et al. (2017) Oral conditions and health-related quality of life: a systematic review. *J Dent Res* 96, 864–874
- Listl S, Galloway J, Mossey PA et al. (2015) Global economic impact of dental diseases. *J Dent Res* 94, 1355–1361
- Marcenes W, Kassebaum NJ, Bernabe E et al. (2013) Global burden of oral conditions in 1990–2010: a systematic analysis. *J Dent Res* 92, 592–597.
- Rauber F, Campagnolo PDB, Hoffman DJ et al. (2015) Consumption of ultra-processed food products and its effects on children’s lipid profiles: a longitudinal study. *Nutr Metab Cardiovasc Dis* 25, 116–122.
- Selwitz RH, Ismail AI & Pitts NB (2007) Dental caries. *Lancet* 369, 51–59.
- de Souza, MS, Vaz, JDS, Martins-Silva, T, et al. (2021) Ultra-processed foods and early childhood caries in 0–3-year-olds enrolled at primary healthcare centers in Southern Brazil. *Public Health Nutr* 24, 3322–3330.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



MUITO OBRIGADO!

#DefendaOSUS
#TodosOsDias★

COSAB@SAUDE.GOV.BR



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

